

# Paixão de Cristo será encenada pela primeira vez em percurso da Praça da Liberdade até a Igreja da Boa Viagem

Sex 22 março

Em Minas Gerais, a Semana Santa é responsável por impulsionar o turismo e a economia da criatividade. Em abril de 2023, após as celebrações religiosas, o estado registrou crescimento de 720% – recorde histórico – acima da média nacional, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Também no ano passado, Minas Gerais cresceu 130% acima da média brasileira.

São números relevantes que fazem com que a segunda edição do programa turístico Minas Santa conte com 600 municípios e posicione o estado como o principal destino no país durante o período, que irá gerar um fluxo de 400 mil turistas em Minas Gerais. Com o lançamento do Minas Santa, o Aeroporto de Confins receberá 90 voos extras.

Patrimônio histórico em diversas cidades mineiras e período marcante da cultura no estado, a Semana Santa inspira celebração inédita em Belo Horizonte, resultado de parceria entre o [Governo de Minas](#) e a [Cemig](#).

Na Sexta-feira da Paixão (29/3), a partir das 19h, a encenação teatral da Paixão de Cristo irá percorrer trechos do Circuito Liberdade até chegar à Igreja da Boa Viagem.

O espetáculo, realizado pela primeira vez neste local, faz parte da programação especial do programa turístico Minas Santa 2024. As ações do projeto foram apresentadas nesta sexta-feira (22/3), no Palácio da Liberdade.

## Iniciativa

A montagem é uma iniciativa da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), por meio da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), com patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e realização do Centro Artístico Cultural São João Batista (Cenarc).

Um trecho da encenação foi apresentado no Palácio da Liberdade, na manhã desta sexta.

“A Semana Santa é o grande momento de movimentação turística em Minas Gerais, é a maior celebração que temos aqui e um grande movimento do turismo interno”, aponta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

Ele lembra que o fluxo do turismo da fé é muito importante para o estado. “Todas as nossas ações

na Semana Santa encontram a cultura, desde o patrimônio histórico até o artesanato. Nesse período, temos a união das artes: o teatro, a música, a dança, as artes plásticas, a escultura e a moda. Em Minas, há um universo imenso de manifestações e de uma variedade muito rica”.

## **Programação no Circuito Liberdade**

A programação em Belo Horizonte, desenvolvida pela Fundação Clóvis Salgado, também inclui exposição de arte, oficinas e mostra de cinema. A encenação teatral da Paixão de Cristo retrata os principais passos de Jesus na Via Crucis e terá início em frente ao prédio do Iepha, segue em cortejo pela alameda da Praça da Liberdade, passa pelo Palácio da Liberdade e termina na Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem.

O enredo se inicia no prédio do Iepha com a prisão, julgamento, condenação e açoite de Jesus, seguida de seu encontro com Maria, as mulheres de Jerusalém, Verônica e Simão de Cirene na Alameda da Praça da Liberdade.

Em frente ao Palácio da Liberdade, será encenado o caminho do calvário, a crucificação e a morte de Jesus. O evento termina com o sermão do descendimento pelo arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor de Oliveira Azevedo, e a procissão do enterro.

Com direção geral de Antony Diniz e direção artística de Magdalena Rodrigues, a encenação terá apresentação pública, totalmente gratuita – presencial e com transmissão para todo estado, pela Rede Minas de Televisão e TV Horizonte.

O espetáculo conta com a participação de um elenco de aproximadamente 60 pessoas do Centro Artístico Cultural São João Batista (Cenarc), localizado no bairro Salgado Filho, proponente do projeto, incluindo alguns profissionais, que já atuam em encenações populares.

A encenação da Paixão de Cristo do programa Minas Santa é uma versão adaptada de “A Luz da Paixão”, espetáculo apresentado pelo Cenarc há 30 anos em ruas e praças de Belo Horizonte, em especial na Praça da Estação, onde o espetáculo completo da Paixão de Cristo atraiu multidões, sendo considerado o segundo maior evento temático na Semana Santa, perdendo somente para a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém, em Pernambuco.

## **Capacitação**

As ações da Fundação Clóvis Salgado também preveem oficinas de capacitação profissional voltadas ao público em geral e atores.

As atividades já estão sendo realizadas.

Os cursos, organizados pelo Centro Artístico e Cultural São João Batista e pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais (Sated/MG), trabalham técnicas como cenografia, figurino e adereçaria, educação e expressão corporal e introdução à iluminação cênica.

O Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), da FCS, também está promovendo oficinas de capacitação para técnicos e produtores de eventos, como iluminação de fachada de igrejas. O

objetivo é aprimorar os profissionais envolvidos nas encenações da Semana Santa em todo o estado, visando qualificar e melhorar as produções e o patrimônio, bastante visitadas pelos turistas.

Ainda dentro da programação do Minas Santa, intervenções artísticas de grupos de cidades do interior, como Congonhas e Alpinópolis, estão previstas para acontecer no pátio frontal do Palácio da Liberdade, nos mesmos dias e horários de visitação ao espaço.

Também em Belo Horizonte, a [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#) ofereceu oficinas de feitura de tapetes devocionais no Centro de Arte Popular, no Circuito Liberdade.

Os encontros terminam nesta sexta-feira (22/3). No sábado de Aleluia (29/3), tapetes serão montados em frente às sedes da instituição em Ouro Preto, Guaxupé e Paracatu.

### **Cinema e exposição**

Para celebrar o Dia do Artesão, em 19/3, data marcada pelo Dia de São José, o Palácio da Liberdade irá abrigar, até 31/3, a exposição “São José – o artesão”, que faz parte da programação da 7ª Semana do Artesão Mineiro e do Programa Minas Santa.

A exposição reúne obras de mais de 150 artesãos de diversos municípios do estado, divididas entre o Palácio da Liberdade e o Centro de Artesanato Mineiro, na vitrine especial do Palácio das Artes. “São José – o artesão” tem patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

### **Minas Santa 2024**

A programação do Minas Santa 2024, que se estende até dia 31/3, no Domingo de Páscoa, pode ser acessada no portal Minas Gerais ([minasgerais.com.br](https://minasgerais.com.br)).

O Minas Santa é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, do Instituto do Patrimônio Histórico (Iepha-MG), da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) e da Fundação Clóvis Salgado (FCS), com patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

O programa conta com o apoio da Reitoria do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade – Padroeira de Minas Gerais, Fecitur – Federação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais, Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, Associação Mineira de Municípios (AMM) e Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais.